

USIMINAS AMPLIA SEUS LUCROS ÀS CUSTAS DE ARROCHO SALARIAL E DESRESPEITO AOS DIREITOS

Companheiros/as

Os dados estão nos jornais, os levantamentos financeiros mostram que as ações da Usiminas lideraram as valorizações do Ibovespa em 2017, o principal índice acionário do País.

As siderúrgicas elevaram os preços do aço em mais

de 20% em contratos de longo prazo com as montadoras que também seguem com a produção bombando. Além disso, a Usiminas aplicou reajuste para os clientes industriais de 18 a 23%. Esses são mais alguns exemplos de que para os acionistas as coisas vão muito bem, enquanto os salários de quem produz o lucro continuam arrochados.

Junto com os acionistas, Boca Roxa comemora os lucros da usina, no conselho administrativo

É PARA ISSO QUE SERVE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, PARA ATENDER AOS INTERESSES DA USIMINAS CONTRA OS TRABALHADORES

O Conselho de Administração é um dos lugares em que os acionistas decidem, não só sobre novas aquisições e negócios, mas também como vão aumentar a exploração contra os trabalhadores.

A única vaga que eles dizem que é dos trabalhadores nesse Conselho, na verdade, só serve para assinar embaixo as decisões da Usiminas, que significam: intensificar a pressão

por mais produção, arrochar salários e desrespeitar direitos.

É por isso que a direção da usina apoiou o Boca Roxa para o Conselho, esse pelego que mente descaradamente dizendo que defende os trabalhadores. A verdade é que o Boca Roxa faz no Conselho o que fazia no Sindicato antes de ser derrotado em 2013: está junto com a direção da Usiminas para atacar os trabalhadores.

DIA 07/02 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA HARSCO

A Harsco, depois de muita enrolação e várias reuniões, apresentou uma nova proposta, mas que ainda é muito ruim. Veja:

- **Reajuste de 1,83% (INPC) retroativo a novembro**
- **0,51% em março**
- **Abono de R\$512,00 proporcional aos meses trabalhados e pago só na folha de fevereiro**

- **Manutenção de todos os direitos do Acordo Coletivo**
 - **Reajuste nos valores do plano de saúde no mesmo percentual do reajuste salarial e não acima como queria a Harsco**
- Participe da assembleia e lembre-se de que para garantir o devido aumento salarial, além de rejeitar a proposta, é preciso avançar mais um passo na mobilização!

Dia 07/02 nas portarias da Usiminas no Centro e na Doap e na portaria da Harsco das 5h40 às 7h30 e das 13h30 às 15h30

E NO DIA 08/02 TEM REUNIÃO COM OS TRABALHADORES DE TURNO NA HARSCO SOBRE A INDENIZAÇÃO DO TURNO FIXO QUE A EMPRESA TERÁ QUE PAGAR

Fruto da mobilização e da ação judicial encaminhadas pelo SINDIPA, a Harsco vai ter que indenizar o período que obrigou os trabalhadores a trabalhar no turno fixo.

A direção da empresa enviou uma lista com valores a pagar aos trabalhadores.

Vamos realizar uma reunião, na próxima quinta-feira, no Sindicato, para analisar essa lista, ver se alguém está

faltando e conferir os valores. É muito importante que os companheiros que trabalham no turno da Harsco participem.

Sobre os holerites: cobramos novamente do RH da empresa que providencie o quanto antes os espelhos dos holerites, chega dessa desculpa esfarrapada que é possível acessar as informações pelo site. É direito básico dos trabalhadores o acesso a seus holerites.

DIA 08/02 NA SEDE DO SINDIPA AS 13H00 E AS 15H30! PARTICIPE!

Trabalhadores na Amoi, Cmi Brasil, Convaço, Equipar, Engimapi, Magnesita e Sankyu aprovaram em assembleia a proposta de reajuste salarial apresentada pelas empresas

Depois de muita enrolação, os patrões apresentaram as propostas aprovadas pelos trabalhadores nas empreiteiras, mas que ainda está longe das perdas acumuladas. Veja:

- Reajuste de 1.83% retroativo a novembro e 0,51% em março.

- Abono de R\$ 430,00

Nossa luta garantiu a manutenção dos direitos do acordo coletivo

Seguindo o exemplo da Usiminas, essas empresas também queriam retirar direitos que estão no Acordo Coletivo de Trabalho, mas a firmeza do

Sindicato, junto com as mobilizações que fizemos nas portarias impediu, esse ataque. Portanto da mesma forma que a Usiminas não conseguiu retirar nenhum direito do Acordo Coletivo, as empreiteiras também não. Todos os direitos estão mantidos.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, DESRESPEITO AOS DIREITOS: A PRÁTICA DA USIMINAS

- **Muda a função e nada de mudar o salário:** os **eletricistas na Aciaria** fizeram o treinamento para eletromecânico 3. Há mais de dois anos, estão na função e nada da Usiminas pagar o devido salário. O Sindicato já cobrou da empresa a regularização dessa situação, como de outros casos, pois, em várias áreas a situação é a mesma: os trabalhadores mudam de função, mas o salário nada de aumentar.

- **Na Aciaria 2**, a gerência está ameaçando os trabalhadores que precisam de afastamento médico, a ordem é obrigar os metalúrgicos a trabalharem mesmo que estejam doentes. O afastamento para cuidar da saúde é uma direito do trabalhador! Vamos pra cima contra mais esse desrespeito da Usiminas!

Só esperar pela resposta dos representantes da Usiminas não adianta. Além das ações judiciais, que o Sindicato está encaminhando, o que vai mudar essa situação é nossa mobilização contra o desrespeito aos direitos.

- **Falta de segurança e DDS de faz de conta:** é o que está acontecendo na **Gerência do Chapas Grossas**, onde a supervisão roda uma lista em branco para os trabalhadores assinarem e não faz nenhum DDS. Ou seja, mentem que estão reunindo os trabalhadores no DDS e, junto a isso, a falta de segurança na área também continua.

- **Na SANKYU pressão e humilhação das chefias, falta de segurança e sumiço nas horas extras:** na SANKYU, as horas extras realizadas nos feriados somem do banco de horas, os trabalhadores não folgam e não recebem. E ao invés de pagar o que deve aos trabalhadores, a direção da empresa coloca seus chefetes para pressionar os trabalhadores com advertência e balão.

É humilhação pra todo lado e nem EPI para trabalhar tem. **Na P11**, por exemplo, o gerente da área que é irmão do diretor da empresa, ao invés de resolver o problema dos EPI's, o que faz é xingar os trabalhadores.

- **Falta de segurança e sobra desvio de função:** na **P17** o chefe manda fazer um serviço e depois mente dizendo que não mandou e há desvio de função pra todo lado. A pressão contra os operadores de ponte é enorme e não há

condições seguras de trabalho, exemplo disso é o incêndio que aconteceu com a ponte 25, no pátio 67.

O Sindicato vai novamente notificar a empresa e se a coisa não mudar, além das ações judiciais, vamos pra cima ampliar a mobilização. E aviso para os chefetes: ou param de humilhar os trabalhadores, ou vão responder também judicialmente por assédio.

- **Na Sinterização, as condições de trabalho vão de mal a pior:** na sala de controle de matéria-prima e sinterização o ar condicionado não funciona e o calor é insuportável. Esse é só um dos exemplos de uma área em que os equipamentos de trabalho estão cada vez mais sucateados. Além disso, o supervisor está mandado fechar o envio de água para as máquinas de Sinter durante a noite. E sabe o que isso provoca? Emissão enorme de poeira que afeta diretamente os trabalhadores e também quem mora perto da usina, o que prejudica a saúde de todos os que estão expostos.

A supervisão e a gerência sabem disso e nada fazem, o que fazem é ameaçar os trabalhadores e pressionar por mais produção. **A situação da área está crítica! Não dá mais para continuar assim!**

No Carboquímicos pressão e desvio de função: a supervisão ameaça e obriga os trabalhadores a trabalhar fora dos procedimentos de segurança. Aqui não tem direito de recusa, recusa só dos chefes em garantir a segurança dos trabalhadores.

E o tal "rei dos malandros" tem obrigado os trabalhadores da operação a fazer o serviço de manutenção. Se toca chefete, expor a risco de acidentes e humilhar os trabalhadores é muito mais que malandragem, é crime.

Na CONVAÇO, a função muda, mas o salário continua o mesmo: além das ameaças de demissão depois dos testes teóricos e práticos exigidos pela Usiminas, a Convaço continua não pagando o que deve aos trabalhadores. Vários trabalhadores estão há anos trabalhando na qualificação N2, mas continuam com os salários de N1. Ou seja, muda a função, aumenta o trabalho e o salário continua archoado.

SÓ COM LUTA VAMOS MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO! DENUNCIE!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6630



denuncia@sindipa.org.br